

# Parque de Ciência e Tecnologia Brigantia Ecopark

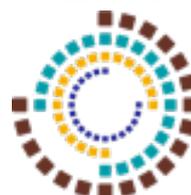
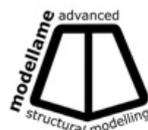


## PLANO DE ATIVIDADES & ORÇAMENTO

2019



## Empresas instaladas no Parque de Ciências e Tecnologia Brigantia Ecopark (2018)



## ENTIDADE E PRESSUPOSTOS

A **Associação para o Desenvolvimento do Brigantia Ecopark**, é uma associação de direito privado, sem fins lucrativos, que tem como objetivo a promoção, lançamento e gestão do Brigantia Ecopark – Parque de Ciência e Tecnologia. O Brigantia Ecopark visa contribuir para o desenvolvimento económico da região em que se insere, através da instalação de empresas de base tecnológica, centros de investigação e do ensino superior.

Esta Associação, com sede no concelho de Bragança, tem como associados fundadores:

- O Município de Bragança;
- O Instituto Politécnico de Bragança (IPB);
- O Município de Vila Real;
- A Universidade de Trás-os-Montes e Alto Douro (UTAD);
- A Associação do Parque de Ciência e Tecnologia do Porto – PortusPark.



O Parque de Ciência e Tecnologia – Brigantia Ecopark integra o PCT-TMAD (Parque de Ciência e Tecnologia de Trás-os-Montes e Alto Douro). É gerido por uma sociedade privada sem fins lucrativos, com objetivos científicos e tecnológicos (Associação para o desenvolvimento do Brigantia Ecopark).

O Parque de Ciência e Tecnologia - Brigantia Ecopark é um espaço de ciência e tecnologia para apoio a empresas consolidadas e empresas incubadas, ambas de base tecnológica. Possui ainda espaços laboratoriais para apoio à investigação, desenvolvimento e inovação.

A estratégia em que se insere o Brigantia Ecopark está alinhada com as mais recentes políticas e diretivas nacionais e internacionais, relacionadas com a sustentabilidade económica, social e ambiental.

No desenvolvimento da estratégia para o Brigantia Ecopark foram analisadas aquelas que são as melhores práticas internacionais adotadas por parques de ciência e tecnologia em várias áreas geográficas.

O Brigantia Ecopark esta vocacionado para acolher empresas de base tecnológica de baixo impacto ambiental, nomeadamente nos “clusters” **do ambiente**, da **eco-energia**, da **eco-construção**, de produtos relacionados com a **economia regional** e de **outros que possam ser importantes para o desenvolvimento do PCT TMAD**.

Neste sentido, o público-alvo do Brigantia Ecopark é constituído maioritariamente por **empresas, instituições e empreendedores** de várias regiões do país e do estrangeiro, em particular as regiões fronteiriças.

O Brigantia Ecopark afirma-se nacional e internacionalmente como um espaço moderno, com preocupações ambientais, aberto ao estabelecimento de relações com o exterior.

O Brigantia Ecopark assume ainda como missão a disponibilização de espaços de elevada qualidade, apresentando condições favoráveis à criação de redes de colaboração entre as instituições e empresas nele instaladas.

O Brigantia Ecopark é um elemento ativo na dinamização de parcerias, tirando vantagem da proximidade a Espanha – sobretudo à região de Castela e Leão.

O Brigantia Ecopark insere-se em redes nacionais e internacionais e estabelece relações próximas com empresas de base tecnológica, participando, para isso, em projetos da Sociedade de Informação e do Conhecimento.

O Brigantia Ecopark localiza-se na zona da antiga Quinta da Trajinha, numa área de 9,9 hectares, envolvido pelo IP4 e por extensas zonas verdes. A construção recente de uma via estruturante que liga a Avenida Cidade de Zamora com a Avenida das Forças Armadas, a Avenida Cidade de León, atravessando a Quinta da Trajinha, veio aproximar esta área do centro urbano da cidade, evidenciando as suas potencialidades como pólo de desenvolvimento urbano, de que o **Brigantia Ecopark** será certamente o principal motor.

De referir que o terreno de implantação do Brigantia Ecopark integra-se na área já prevista no Plano de Urbanização de Bragança para a instalação do Parque de Ciência e Tecnologia.

O Brigantia Ecopark é um espaço privilegiado para a prestação de serviços relacionado com a economia do conhecimento (Ciência & Tecnologia) de elevada qualidade e valor acrescentado, nas áreas prioritárias (Ambiente, Energia; Eco-Construção, Economia regional, entre outras que sejam prioritárias para o seu desenvolvimento) e para a instalação de empresas de base tecnológica. Esta infraestrutura pretende ainda potenciar o estabelecimento de parcerias entre as entidades nela instalada e outras entidades do Concelho, do País e do estrangeiro.

O Brigantia Ecopark é, em Bragança, o local privilegiado para a realização de encontros de negócios e de troca de ideias, em perfeita harmonia com a cidade, numa conceção multifuncional, consistente com o conceito de *ecocidade*.



Figura 1 – 1.ª Sessão de *network* da empresa Eurotux S.A. no Brigantia Ecopark (Novembro 2018)

O Brigantia Ecopark assume preocupações ambientais de forma clara sendo um agente promotor para a aplicação de soluções de energias renováveis e de construção *eco-energética* e *eco-eficiente*, devendo este ser dos elementos mais predominantes do seu posicionamento.

O Brigantia Ecopark tem como objetivo geral a promoção de uma cultura de inovação e de competitividade na Região onde se insere e possui como objetivos específicos:

- A disponibilização de infraestruturas de elevada qualidade, que ofereçam condições qualificadas para a instalação de empresas de base tecnológica, novas e existentes, nomeadamente em sectores e “clusters” considerados estratégicos;
- A captação de projetos de investimento com atividades de valor acrescentado e que requeiram mão-de-obra qualificada;
- A captação de novas empresas comprometidas com a qualidade dos produtos e serviços, mas também com a sustentabilidade e manutenção dos recursos naturais;
- O desenvolvimento de projetos de Investigação & Desenvolvimento e Inovação (I&D+i) e a prestação de serviços de ciência e tecnologia em domínios selecionados;
- A difusão de conhecimento, de Ciência e Tecnologia (C&T), que contribua para o aumento da procura científica e tecnológica, para a inovação empresarial e o aumento da competitividade.

O Edifício Central do Brigantia Ecopark constitui o núcleo inicial de atividade do Parque e é um elemento determinante para o correto desenvolvimento das restantes áreas empresariais e marcador privilegiado da sua imagem futura.

O Edifício Central do Brigantia Ecopark é um edifício multifuncional com três pisos acima do solo. Dispõe de 4 tipos de áreas:

- Área de I&D e Serviços Especializados;
- Espaços empresariais pequenos (incubação) e grandes (consolidadas);
- Espaços laboratoriais;
- Área de administração do Parque e serviços apoio.

Complementarmente e para além destas áreas, o edifício possui ainda um parque de estacionamento no subsolo com capacidade para 66 viaturas e 23 espaços de armazém.

A área de Acolhimento de Empresas inclui espaços de incubação de empresas e espaços para empresas consolidadas, de qualidade e flexíveis.

Os espaços para serviços de apoio, localizados no piso 0 do edifício, incluem a receção, 2 lojas para a instalação de serviços de papelaria e de um serviço bancário, 4 salas com uma disposição multifuncional e flexível, de modo a ser adaptável para sessões de formação, seminários ou reuniões. Para além destes espaços são ainda incluídos um restaurante e uma cafetaria, de modo a satisfazer as necessidades de todos os utilizadores do Brigantia Ecopark.

Os restantes espaços incluídos no piso 0 estão diretamente afetos à administração do Parque. Consistem em 2 gabinetes para a direção, uma sala de reuniões e um espaço amplo de secretaria, destinado aos técnicos do Departamento Administrativo e Financeiro, Divisão de Serviços Básicos e a arquivo. Para além destes espaços, existem ainda espaços técnicos de apoio a infraestruturas de comunicação.

As atividades de Ciência e Tecnologia do Centro de Inovação estão alicerçadas numa ligação muito forte com o Instituto Politécnico de Bragança (IPB) e em parcerias com a Universidade de Trás-os-Montes e Alto Douro, rede PortusPark e outras instituições do Sistema Científico-Tecnológico Nacional, assim como outras congéneres Universidades e Centros Tecnológicos da região de Castela e Leão.

De salientar que o edifício do Brigantia Ecopark incorpora um conjunto de medidas destinadas a uma maior eficiência energética e sustentabilidade, tais como:

- Aproveitamento da energia solar térmica, da energia fotovoltaica e da energia geotérmica (para climatização dos edifícios);
- Aproveitamento de um permutador de calor Terra–Ar para aumento da eficiência e redução da solicitação do sistema de climatização;
- Sistema destinado ao aproveitamento de parte das águas residuais, juntamente

com as águas pluviais, para rega de espaços exteriores, utilização em sanitas e combate a incêndios;

- Instalação de iluminação pública de baixo consumo e preferencialmente alimentada por painéis fotovoltaicos;
- Promoção da circulação pedonal em detrimento da circulação viária;
- Conceção das áreas verdes na perspetiva de uma baixa manutenção, com valorização da biodiversidade e das espécies autóctones.
- Gestão de resíduos sólidos, com recolha seletiva e reciclagem.

O Brigantia EcoPark é “**um projeto para a região, especializado na área do ambiente, energia e eco-construção, de importância nacional e com capacidade de intervenção internacional**”.



Figura 2 – Sessão Kick-Off Meeting Demola North Portugal (Março 2018)

A elaboração do orçamento anual para 2019 reflete o planeamento das atividades a desenvolver e a respetiva tradução em custos, proveitos, ativos e passivos. Por permitirem avaliar os seus efeitos na gestão, estes dados tornam-se essenciais à tomada de decisão.

Seguidamente apresentam-se os pressupostos de cálculo e objetivos orçamentais para 2019.

## I PRESSUPOSTOS GERAIS

---

Os pressupostos gerais considerados foram os seguintes:

- Taxa de Inflação – 1,6 %; (previsão Banco de Portugal)\*
- Prazo Médio de Pagamentos Fornecedores c/c– 90 dias;
- Taxa de Juro, relativa a financiamentos bancários: EUR03TM + 2,36.

\* Fonte: Banco de Portugal e Banco Central Europeu (com cálculos do Banco de Portugal) – Outubro 2018



## II OBJETIVOS E PRINCIPAIS AÇÕES REALIZADAS EM 2018

---

Antes de apresentar o plano de atividades e orçamento para o ano de **2019**, importa enunciar as linhas orientadoras e os objetivos a concretizar na atividade da Associação no que diz respeito aos investimentos previstos.

Assim, durante os anos de 2009 e 2010 o investimento da Associação foi canalizado para a realização de Estudos e Projetos, tais como, Plano Geral e Anteprojecto das Infraestruturas e Projecto de Licenciamento de Arquitetura para a Construção do Edifício e Parque de Ciência.

No decorrer do ano de 2011 foram efetuados investimentos no projeto de execução bem como, a reformulação da candidatura tendo em vista a sua aprovação, situação que se veio a concretizar em 20 de Julho 2011 com a celebração do contrato de financiamento.

O contrato de Financiamento para a construção das Infraestruturas do PCT – Brigantia Ecopark suportou o montante de **7.573.433,14€** FEDER, correspondendo a um investimento elegível de **8.909.921,34€** a uma taxa de financiamento de 85%, o restante investimento foi suportado por recursos próprios da Associação.

Após assinatura do contrato de financiamento procedeu-se à abertura de procedimento de contratação da “Construção do Parque de Ciência e Tecnologia - Brigantia Ecopark” - Processo ABEP 1/2011 o qual foi adjudicação definitivamente em 6 de fevereiro de 2012, com início físico em 14 de maio de 2012.

Foi adjudicado também em 30 de abril de 2012 o procedimento de contratação da “Aquisição de serviços de fiscalização para a empreitada de Construção do parque de ciência e tecnologia - Brigantia Ecopark” - Processo ABEP 2/2011.

O ano de 2014 ficou marcado pela cessação da posição contratual da Santana e C.<sup>a</sup> ao consórcio Costeira & Vieira Lopes.

No primeiro semestre 2015, foi realizada candidatura para instalação e equipamento do Laboratório de Inovação Industrial (LabIn), promovido em parceria pelo Instituto Politécnico de Bragança (IPB) e pelo Parque de Ciência e Tecnologia de Trás-os-Montes e Alto Douro – Brigantia Ecopark. O investimento a realizar diz respeito a infraestruturas científicas essenciais à utilização do espaço de incubação e laboratórios. O investimento realizado pelo Brigantia Ecopark nesta operação foi de **1.144.866,09€** financiado a 80%.

No segundo semestre de 2015, ficou concluída a componente de construção, a infraestruturização técnica dos laboratórios e o apetrechamento do parque com todo o Mobiliário administrativo e básico, ficando reunidas as condições para a sua abertura (inauguração), que se veio a concretizar em **28 de agosto de 2015**. Deu-se assim início a atividade operacional do Parque.



Figura 3 - Fachada frontal do edifício.

No segundo semestre de 2016 o **PCT TMAD Brigantia Ecopark** obteve mais um projeto de financiamento aprovado, no âmbito do aviso NORTE - 51 - 2015 – 04, referência **NORTE – 02 – 0651 – FEDER - 000020 - Promoção do Empreendedorismo Tecnológico na Região de Trás-os-Montes e Alto Douro (Empreender+.tec)**, vocacionado exclusivamente para o empreendedorismo de base tecnológica na região NUTS III das Terras de Trás-os-Montes.



Este projeto pretende promover o espírito empreendedor de índole tecnológico na região NUTS III das Terras de Trás-os-Montes. Para tal, será criada uma Rede Regional de Promoção do Empreendedorismo (R2PE), desenvolvida uma Base de Conhecimento e de Apoio à Inovação Tecnológica, e organizado um Concurso de ideias de negócio de base tecnológica. Pretende-se que a criação de empresas de base tecnológica sirva de veículo para a dinamização da economia regional, utilizando ativos locais, nomeadamente estruturas já instaladas e “know-how” existente nas instituições locais. O consórcio responsável pela execução das ações referidas é constituído pelo Instituto Politécnico de Bragança (IPB), pelo Parque de Ciência e Tecnologia de Trás-os-Montes e Alto Douro Brigantia Ecopark (PCT TMAD Brigantia-Ecopark), e pela Associação Empresarial do Distrito de Bragança (NERBA). O investimento realizado pelo **Brigantia Ecopark** será de **315.875,00 €** financiado a 85%, sendo o período de execução nos anos de 2016, 2017, 2018 e 2019.

No decorrer do ano de 2017 foram aprovados mais dois projetos de investimento no âmbito do aviso SIAC:

**- NORTE – 02 – 0651 – FEDER - 000077 - Eco-EMPREENDE - Programa de estímulo e apoio ao empreendedorismo qualificado e criativo, na Região de Bragança, dinamizado pelo Brigantia Ecopark, que prevê o desenvolvimento das seguintes ações:**

- Ação 1 - Levantamento das necessidades reais dos empreendedores do Distrito de Bragança e realização de um estudo de Benchmarking internacional junto de parques de ciência e tecnologia/incubadoras de referência, tendo em vista a estruturação de uma carteira de serviços de apoio ao empreendedorismo a disponibilizar pelo Brigantia Ecopark;
- Ação 2 - Implementação de iniciativas junto das escolas da região (ensino básico/secundário/profissional/universitário) de promoção da articulação com o tecido empresarial, assente na realização de um roteiro de workshops e de concursos de ideias de negócio;
- Ação 3. Criação e implementação de um programa de mentoria para o apoio ao desenvolvimento novos negócios (estruturação de planos de negócio, definição de estratégias de marketing, criação de ferramentas de apoio à gestão empresarial, etc.), e acolhimento de empreendedores (através de atribuição de bolsas) para a implementação de projetos, que contribua para o estímulo à criatividade e inovação e para a fixação de jovens qualificados na Região;
- Ação 4. Organização/realização de dois eventos anuais, BRIGANTIA-FORUM, envolvendo todos os atores da inovação (jovens empreendedores, investigadores, estudantes graduados, empresários, empresas) no sentido de partilhar experiências e fomentar o espírito empreendedor na Região;
- Ação 5. Comunicação e disseminação do projeto: Organização e realização de seminários de lançamento e encerramento do projeto, assim como o desenvolvimento de diversos materiais promocionais relevantes para a disseminação das atividades e resultados finais;
- Ação 6. Gestão, acompanhamento e avaliação do projeto: Constituição de uma equipa técnica responsável pela gestão, acompanhamento e avaliação do projeto, nomeadamente no que diz respeito às tarefas de planeamento, monitorização e controlo das atividades, resultados e indicadores.

O investimento a realizar pelo **Brigantia Ecopark** é de **521.914,00 €** financiado a 85%, sendo o período de execução nos anos de 2017, 2018 e 2019.

**- NORTE – 01 – 0246 – FEDER - 000025 - Promoção da Indústria 4.0 na Região de Trás-os-Montes e Alto Douro (I4@TMAD)**, que visa a promoção de projetos de I&I colaborativos de interesse regional, fomentando assim a inovação colaborativa entre as empresas e o sistema regional de I&I, e fortalecendo as instituições de apoio às empresas.

Este projeto reduzirá o atraso em relação a outras regiões europeias na adoção da I4.0, incorporando e enriquecendo o estado-da-arte e o conhecimento disponíveis, através das seguintes abordagens:

- Identificação das oportunidades que a I4.0 oferece às empresas (análise do cenário de partida; procura de cenários de referência internacionais; elaboração de roadmaps tecnológicos a nível regional);
- Familiarização das PME com o conceito I4.0 (diagnóstico e levantamento de necessidades dos stakeholders; laboratórios de demonstração; incubadora de ideias);
- Colaboração estreita entre os vários atores-chave e em particular com organizações capacitadas na área da I4.0 (laboratórios de demonstração; vigilância e prospetiva tecnológica; incubadora de ideias; definição de planos de ação concretos; estrutura de interligação entre o tecido empresarial produtivo e o sistema regional de I&I);
- Facilitação do conhecimento e acesso das PME a instrumentos tecnológicos e financeiros disponíveis para a transição para a I4.0 (definição de planos de ação concretos; demonstradores; prémios de inovação);
- Evolução de processos, produtos e modelos de negócio via dinamização e iniciação de projetos-piloto de forma demonstrativa, visando e.g. coordenação de ecossistemas industriais e adaptação de processos produtivos ao mundo digital (gestão inteligente de dados, modelização de dados, etc.);

O investimento a realizar pelo **Brigantia Ecopark** é de **233.544,25 €** financiado a 85%, sendo o período de execução nos anos de 2017, 2018 e 2019.

Com estes projetos, o Brigantia Ecopark tem condições de se projetar nível regional, nacional e internacional, valorizando o tecido empresarial existente e promovendo iniciativas formativas de incentivo ao empreendedorismo.

Linha de Financiamento/PROJETOS	Custos de funcionamento		Custos de investimento			Investimento Total	Financiamento FEDER
	Recursos Humanos	Custos Indiretos	Estudos, Pareceres, Projetos e Consultoria, Seminários	Equipamento	Outros		
<b>Indústria 4.0 - I4@TMAD</b>	33.632,52 €	47.320,35 €	12.146,25 €	122.733,13 €	17.712,00 €	233.544,25 €	198.512,61 €
<b>Eco - EMPREENDE</b>	84.511,35 €	114.382,80 €	238.466,25 €	-	84.553,60 €	521.914,00 €	443.626,90 €
<b>EMPREENDER + tec</b>	52.200,02 €	63.175,99 €	95.499,00 €	72.500,00 €	32.500,00 €	315.875,01 €	268.493,76 €
Totais						<b>1.071.333,26 €</b>	<b>910.633,27 €</b>

Tabela 1 - Projetos financiados no âmbito do SIAC

Linha de Financiamento/PROJETOS	Investimento 2019	Financiamento FEDER
<b>Indústria 4.0 - I4@TMAD</b>	101.422,90 €	86.209,47 €
<b>Eco - EMPREENDE</b>	178.859,83 €	152.030,86 €
<b>EMPREENDER + tec</b>	196.381,24 €	166.924,05 €
<b>Totais</b>	<b>476.663,97 €</b>	<b>405.164,37 €</b>

Tabela 2 - Orçamento 2019 - Projetos financiados no âmbito do SIAC

Assim, pretende-se contribuir para o incentivo do empreendedorismo e inovação tecnológica empresarial, e para um incremento da aproximação entre ciência e economia, de forma a promover a competitividade sustentada do tecido empresarial regional. Neste sentido, as intervenções estruturantes dos projetos terão repercussões permanentes no tempo:

- 1) A dinamização de ações concertadas de promoção da oferta em rede de serviços de apoio ao empreendedorismo e inovação tecnológica terá como resultado a inserção progressiva de empresas em redes empresariais e de conhecimento e inovação, nacionais e internacionais;
- 2) A participação dos empreendedores e empresas na **R2PE (Rede Regional para o Empreendedorismo)**, tornará o território mais competitivo e melhor preparado para os novos desafios de mercado por via do desenvolvimento de competências da empreendedorismo e inovação tecnológica, que permitirão às empresas manter-se na linha de frente nos sectores de mercado onde atuam, assim como explorar novas oportunidades em outros sectores.



## R2PE

Após o término dos projetos, a gestão ficará a cargo do **Gabinete de Apoio à Inovação Tecnológica (G.A.I.T.)**, que garantirá a continuidade das mais-valias geradas. O Gabinete constituído por uma equipa base operacional sediada no Brigantia Ecopark, e por uma equipa de técnicos especializados (Técnico de Apoio ao Empreendedorismo - TAE) pertencentes às entidades que constituem a rede.

Este Gabinete desempenhará, entre outras, as seguintes tarefas: geração e disseminação de informação relevante para os membros da rede (ex: newsletters de empreendedorismo, de vigilância e prospetiva tecnológica, de mercado e de oportunidades de financiamento), e organização de eventos (ex: seminários, workshops, etc.).

Promoverá também a dinamização de parcerias (comerciais, tecnológicas, científicas), representação da rede em organizações internacionais relevantes, gestão da plataforma eletrónica, e prestação de serviços de consultoria técnica, no âmbito do Empreendedorismo e Inovação, em particular apoio ao nível da modelação de conceitos de negócio, apoio à realização de estudos de mercado, apoio na construção de planos de marketing, e apoio na conceção do planeamento estratégico da empresa, formatação, formalização e financiamento de negócios.

### Ao Nível da Operação do PCT Brigantia Ecopark:

A fase de exploração/operação do parque iniciou em **setembro de 2015**, fechando o ano de **2016** com instalação de **8 empresas** e **25 postos de trabalho**. No decorrer do ano **2017**, a Associação para o Desenvolvimento do Brigantia Ecopark reforçou as ações de promoção e divulgação do Parque de modo a captar empresas e instituições na área da inovação.

No ano **2017**, encontravam-se instaladas no Brigantia Ecopark **13 empresas** e **1 Centro Nacional de Competências** (CNCFS – Centro Nacional de Competências dos Frutos Secos), incorporando **68 postos de trabalho**. Destes, **92,65%** são postos de trabalho qualificados ( $\geq$  Licenciatura).

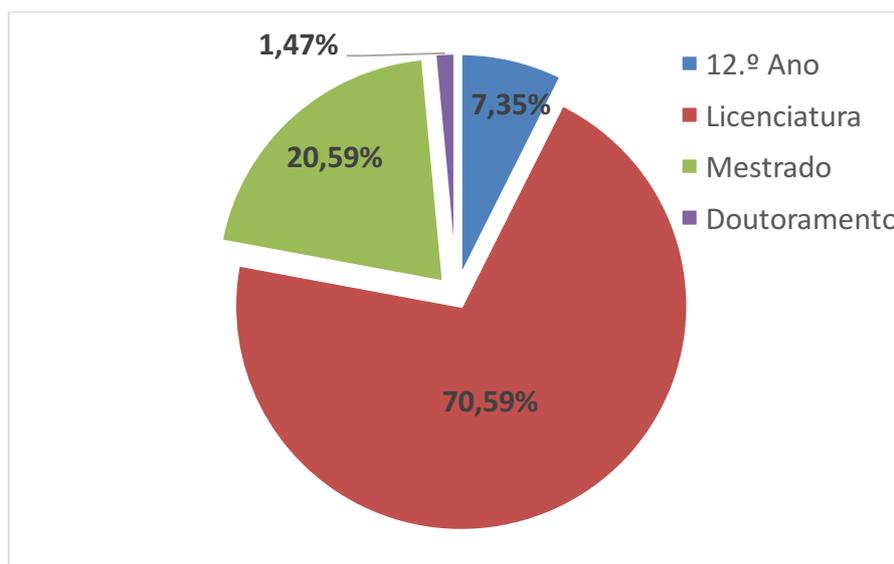
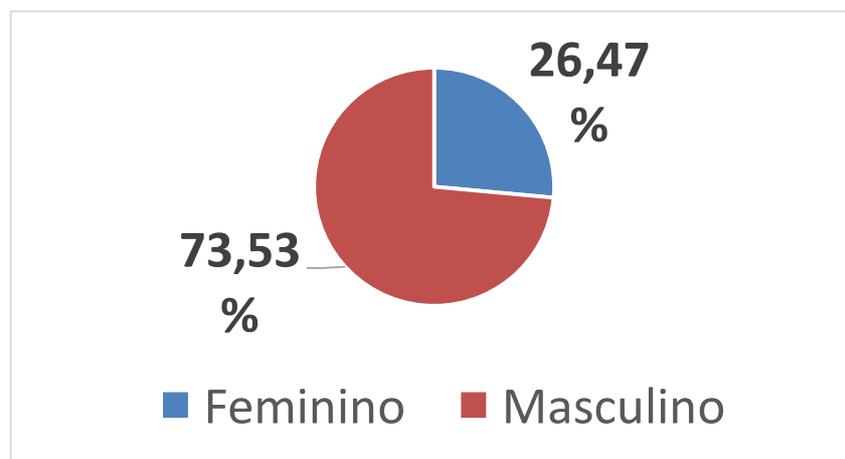


Gráfico 1 - Grau de Ensino - População Brigantia Ecopark

De referir também que a **média** das idades dos colaboradores das empresas existentes no Brigantia Ecopark ronda os **28,6 anos** para uma população masculina de **73,53%** e feminina de **26,47%**.



**Gráfico 2 - Género - População Brigantia Ecopark**

N.º	NIF	EMPRESA	ATIVIDADE	FTE	ÁREA
1	513419306	CNCFS – Centro Nacional de Competências dos Frutos Secos	Associativa e de investigação – Frutos Secos	3	28
2	513570128	WISEKEY	Desenvolvimento e implementação de ferramentas informáticas e soluções de gestão.	4	40
3	509776841	<a href="#">Felisagri – Gestão Agro Rural, Lda</a>	Criação e inovação de ferramentas atividade fogos florestais (desenvolvimento à marca MAGA).	2	28
4	503614327	<a href="#">DECANI DESIGN, Lda</a>	Indústria Criativa (Design Industrial/ produto/ interiores/exteriores).	4	28
5	510564461	<a href="#">TECHWELF, Lda</a>	Soluções inteligentes de controlo de equipamento de energia, com produto próprio “Controladores Welfy”.	3	40
6	513567909	<a href="#">Essência do Mel Unipessoal, Lda</a>	Extração de produtos naturais da colmeia, comercialização e I&D	2	28
7	513619089	<a href="#">ENEFI – Energia e Ambiente Unipessoal, Lda</a>	Prestação de serviços na área da energia e eficiência energética	2	28
8	51415977*	<a href="#">ENGXgo – Engineering, Lda</a>	Desenvolvimento de Software, páginas web, aplicações moveis e marketing digital	2	28
9	506143015	<a href="#">Galvão Meirinhos, Lda</a>	Projeto CIDIUS: Sistema de Rating Municipal (SRM). Plataforma de gestão autárquica.	6	28
10	504181467	<a href="#">Multirest</a>	Desenvolvimento e Implementação de ferramentas informáticas e soluções de gestão na restauração.	2	28
11	51451469	<a href="#">PFIP – Projeção Desenvolvimento de Ferramentas, Lda (Catraport)</a>	Design e Desenvolvimento de ferramentas para peças automóveis	5	55
12	507291727	<a href="#">ITSector, Sistemas de Informação, Lda</a>	Desenvolvimento de programas informáticos para setor financeiro (aplicações móveis e fixas).	20	110
13	503882887	<a href="#">ROFF - Consultores Independentes S.A</a>	Desenvolvimento de aplicações informáticas SAP.	13	110
14	514171588	<a href="#">KONIG METALL GT PORTUGAL, Lda</a>	Empresa setor metalomecânica para conformação e processamento de tubos metálicos.	0	0

**Tabela 3 - Listagem de empresas instaladas (2017).**

Em final de 2017, o PCT Brigantia Ecopark possuía um total de 68 colaboradores distribuídos por **12 empresas** e o **Centro Nacional de Competências dos Frutos Secos**. A área ocupada então era de **579m2**.

Salienta-se ainda a existência de **1 empresa** (KONIG METALL GT PORTUGAL, Lda) em modalidade de escritório virtual.

Durante o ano de **2018** e até ao presente momento, o PCT Brigantia Ecopark desenvolveu ou foi palco, além da sua gestão corrente, das seguintes ações/atividades:

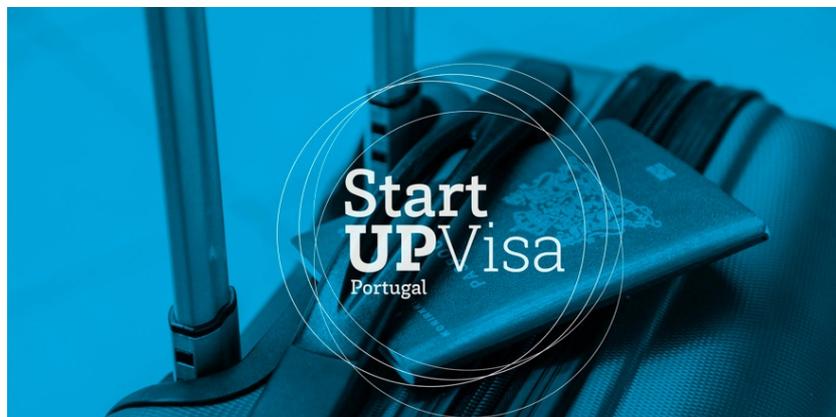
#### **Janeiro 2018:**

- Inscrição da Incubadora do Brigantia Ecopark na **R.N.I. – Rede Nacional de Incubadoras**.



#### **Fevereiro 2018:**

- Candidatura ao Programa **Startup-VISA** para acreditação da incubadora do Brigantia Ecopark com intuito da aceitação dos respetivos projetos e vale de incubação associado;



- Oficialização com a presença do Sr. Primeiro-ministro, do **Laboratório Colaborativo - More Montanhas de inovação**, dedicado à investigação em áreas de montanha.

### Março 2018:

- Kick-Off – DEMOLA North Portugal;
- ITSector promove sessão de esclarecimento e apresentação da empresa aos finalistas do curso de engenharia informática do IPB;
- Evento “Portugal NUTS – Oportunidades e Desafio no setor dos frutos secos”;

### Abril 2018:

- Assinatura do protocolo para abertura no Brigantia Ecopark do “**Espaço Empresa**” (Iniciativa liderada pelo IAPMEI), destinado aos empresários que desejem realizar serviços e obter informações inerentes ao exercício de uma atividade económica e ao ciclo de vida da sua empresa (registo Empresa na Hora, pedir uma Certidão Permanente, solicitar informação sobre legislação correspondente à atividade económica, conhecer os passos inerentes à criação de negócio próprio, entre outros);



- Participação do Brigantia Ecopark no “Portugal Smart Cities Summit – 2018”, em Lisboa;
- “Value Creation Workshop” – DEMOLA North Portugal.

### Mai 2018:

- Brigantia Ecopark apresenta e disponibiliza modelo de **cowork** para empreendedores;
- Abertura ao cidadão/empresário do “Espaço Empresa”.

### Junho 2018:

- Sessão de apresentação das normas de alienação dos lotes da nova Zona Industrial das Cantarias;
- Roadshow – BGI (Building Global innovators) para apresentação do seu concurso ao programa de aceleração de startups. Neste pressuposto, registamos a candidatura e seleção da startup sediada no Brigantia Ecopark TECHWELF, Lda ao referido programa;
- InnoEvent Bragança;

- Visita dos alunos de 11.º ano do Agrupamento de Escolas Emídio Garcia do Brigantia Ecopark;
- Laboratórios de Demonstração (DEMOLabs) no âmbito do projeto cofinanciado – NORTE-01-0246-FEDER-000025 - Promoção da Indústria 4.0 na Região de Trás-os-Montes e Alto Douro (I4@TMAD) que contou com a presença e apresentação da Secretária de Estado do Ensino Superior, Dr.ª Fernanda Rollo, do projeto “Estudar mais é preciso”.

**Julho 2018:**

- Final Pitch - DEMOLA North Portugal;
- 36th Youth Science Meeting.

**Setembro 2018:**

- Sessão/workshop “**Negócio com Impacto Social**” promovido pela IRIS, Brigantia Ecopark, Stay to Talk e Teach for Portugal que contou com a participação de empreendedores e cerca de **120 alunos** do Instituto Politécnico de Bragança.



Figura 4 - Sessão IRIS - Negócios com Impacto Social.

**Outubro 2018:**

- Inicia funcionamento, nas instalações do Brigantia Ecopark, do Mestrado de “Empreendedorismo e Inovação” do Instituto Politécnico de Bragança;
- Sessão/workshop “**Norte Digital**” promovida pela ACEPI (Associação da Economia Digital) que tem como objetivo incentivar as pequenas e médias empresas locais a assumirem a transformação digital.



Figura 5 - Sessão NORTE DIGITAL - Economia Digital.

No âmbito do projeto **Eco-EMPREENDE - Programa de estímulo e apoio ao empreendedorismo qualificado e criativo na Região de Bragança**, salienta-se o arranque do programa piloto dedicado ao empreendedorismo nas escolas ao longo do presente ano letivo (**2018/2019**). Esta iniciativa irá envolver os alunos dos três agrupamentos de escolas públicas e escolas profissionais do concelho de Bragança, ou seja, um total de cerca de 57 turmas onde **todos** os alunos dos 4.º, 6.º, 9.º e 11º anos (serão envolvidos de acordo com temáticas previamente definidas e trabalhadas em contexto de oficina).

Desde a valorização do nosso território e produtos endógenos, passando pelo empreendedorismo social, empreendedorismo empresarial, comunicação e marketing, o Brigantia Ecopark assume o papel do combustível que irá alimentar o motor da disseminação da prática e espírito empreendedor, tomando como objetivo apostar na formação e valorização das qualidades e competências dos alunos, futuros empreendedores e agentes construtores do nosso Concelho.

Salienta-se ainda o movimento de empresários e cidadãos que tem procurado o balcão de atendimento “Espaço Empresa” que já providenciou desde a sua abertura o atendimento (licenciamento(s) e/ou outras informações de interesse) a cerca de **40 empresas**.

O Brigantia Ecopark pretende dinamizar e promover a sua infraestrutura tecnológica com intuito de continuar a apoiar o empreendedorismo, o empreendedor, o investidor e o cidadão. Justificando-se esta perspetiva e assistindo à evolução do mercado nacional e internacional, aliado à operacionalização das três linhas de financiamento suprarreferidas, todas elas direcionadas para o apoio direto às empresas e à captação de novas ideias, lançamento de concursos de inovação e programas de mentoria e coaching industrial, o Brigantia Ecopark assume o desempenho do seu papel com resiliência, motivação e estratégia centrada no crescimento económico e fixação através da criação de emprego jovem qualificado.

Além da atividade diária do PCT Brigantia Ecopark acima referida, destacamos até ao presente momento o aumento efetivo do n.º de empresas face ao ano 2017, bem como a expansão de empresas existentes no parque, sinal do reforço e consolidação dos seus negócios.

Em Dezembro 2017, as empresas Felisagri, Gestão Agro-Rural, Lda e Decani Design, Lda abandonam a incubadora do Brigantia Ecopark para prosseguirem com o seu desenvolvimento.

Em Janeiro 2018, a startup Full Numbers, Lda incuba no Brigantia Ecopark abonando o mesmo em Julho 2018 por motivos estratégicos que levaram a colocar a sua sede em Moncorvo (Distrito de Bragança).

Face aos cenários acima referenciados, as empresas sediadas no PCT Brigantia Ecopark contam à data de hoje com cerca de **100 colaboradores**. Regista-se assim um crescimento de **30%** face ao ano anterior (2017) no que respeita quer à **instalação de novas empresas** no parque, quer ao **número de colaboradores** a laborar no mesmo.

Destaca-se ainda uma área útil ocupada de **909m<sup>2</sup>** que, contrapondo com os **579m<sup>2</sup>** ocupados em 2017, registam um aumento de **27,54%** face ao ano anterior (2017). A esta utilização efetiva, adicionam-se mais **72m<sup>2</sup>** de armazéns que duas empresas utilizam para desenvolver a sua operação. Face ao ano de 2017 (20m<sup>2</sup>), a utilização desta tipologia de espaço regista um aumento de **72,22%**.

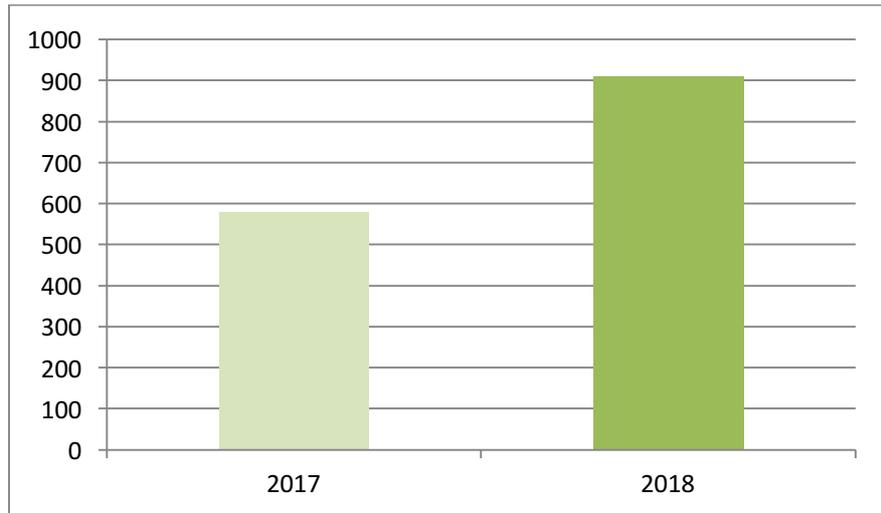


Gráfico 2 - Área útil (m2) ocupada no PCT Brigantia Ecopark (2017 versus 2018)

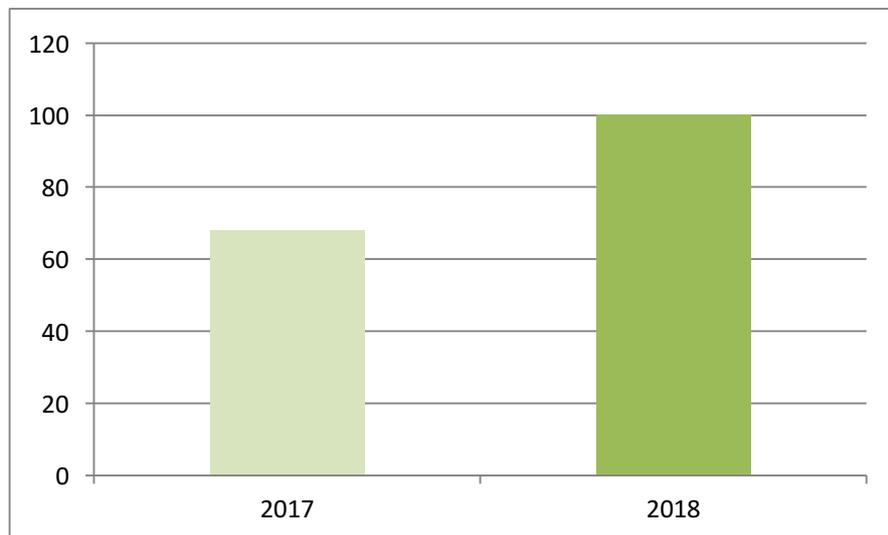


Gráfico 3 - Total Colaboradores (n.º) a trabalhar nas empresas sediadas no PCT (2017 versus 2018)

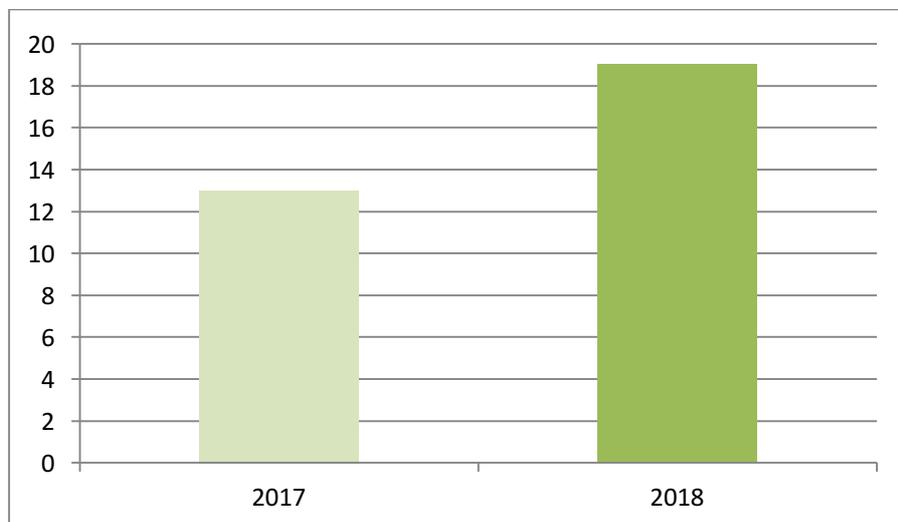


Gráfico 4 - Total empresas (n.º) sediadas no PCT (2017 versus 2018)

N.º	NIF	EMPRESA	ATIVIDADE	FTE	ÁREA
1	513419306	CNCFS – Centro Nacional de Competências dos Frutos Secos	Associativa e de investigação – Frutos Secos	3	28
2	513570128	WISEKEY	Desenvolvimento e implementação de ferramentas informáticas e soluções de gestão.	8	68
3	510564461	TECHWELF, Lda	Soluções inteligentes de controlo de equipamento de energia, com produto próprio “Controladores Welfy”.	3	40
4	513567909	Essência do Mel Unipessoal, Lda	Extração de produtos naturais da colmeia, comercialização e I&D	2	28*
5	513619089	ENEFI – Energia e Ambiente Unipessoal, Lda	Prestação de serviços na área da energia e eficiência energética	2	28
6	514015977	ENGXgo – Engineering, Lda	Desenvolvimento de Software, páginas web, aplicações móveis e marketing digital	2	28
7	506143015	Galvão Meirinhos, Lda	Projeto CIDIUS: Sistema de Rating Municipal (SRM). Plataforma de gestão autárquica.	3	28
8	504181467	Multirest	Desenvolvimento e Implementação de ferramentas informáticas e soluções de gestão na restauração.	2	28
9	51451469	PFIP – Projecção Desenvolvimento de Ferramentas, Lda (Catraport)	Design e Desenvolvimento de ferramentas para peças automóveis	5	55
10	507291727	ITSector, Sistemas de Informação, Lda	Desenvolvimento de programas informáticos para setor financeiro (aplicações móveis e fixas).	30	220
11	503882887	ROFF - Consultores Independentes S.A	Desenvolvimento de aplicações informáticas SAP.	19	110
12	509822100	Widea, Lda	Desenvolvimento de Software, páginas web, aplicações móveis e marketing digital.	1	28
13	514717718	BestKids, Lda	Plataforma online venda vestuário criança e desenvolvimento de marca própria.	2	28
14	514779926	Modellame, Lda	Engenharia Civil , Modulação Binária – Construção 4.0	2	28
15	514436506	Easy Soluções (Barreira & Esteves, Lda)	Engenharia Civil / Estrutura / Eco-Construção	2	28
16	513720596	BNH, Lda	Plataforma online venda produtos odontológicos criança e desenvolvimento de marca própria.	3	28**
17	B20572996	E-Coordina Gestion Documental SL	Plataforma de arquivo digital e consultoria (HST).	2	28
18	514953632	Beautv Partners	Conceção e desenvolvimento de produtos cosméticos (Europ-Cosmetics). Controlo de qualidade.	4	40
19	504827715	EUROTUX, S.A.	Planeamento, integração e implementação de sistemas informáticos, oferecendo soluções de T&I construídas à medida dos clientes.	2	40
20	514171588	KONIG METALL GT PORTUGAL, Lda	Empresa setor metalomecânica para conformação e processamento de tubos metálicos.	0	0

Tabela 4 - Listagem de empresas instaladas no PCT Brigantia Ecopark (2018).

\* Possui +1 armazém de 20m2 ocupado.

\*\* Possui +2 armazéns perfazendo 52m2 ocupado.

## Plano de atividades para o ano 2019 no PCT Brigantia Ecopark:

No âmbito do projeto **Promoção do Empreendedorismo Tecnológico na Região de Trás-os-Montes e Alto Douro (EMPREENDER+.tec)** está prevista a realização das seguintes atividades:

- Promoção da plataforma regional de suporte ao empreendedorismo R2PE e do portal regional para o empreendedorismo nos municípios da CIM-TTM;
- Realização de sessões de brokerage e outras ações de interesse nos diferentes municípios da CIM-TTM, envolvendo potenciais empreendedores, Técnicos de Apoio ao Empreendedorismo (TAE's), Gabinete de Apoio à Inovação Tecnológica (GAIT) e representantes do Sistema Científico e Tecnológico (SCT), com vista à deteção de ideias de potencial tecnológico e inovador;
- Coaching tecnológico aos projetos inovadores com o apoio dos investigadores do Sistema Científico e Tecnológico (SCT);
- Realização de campanhas regionais de promoção da Inovação Tecnológica Empresarial;
- Ações de sensibilização e de informação para o empreendedorismo qualificado e criativo;
- Lançamento e realização de um concurso de Ideias de Negócio.

No âmbito do projeto **Eco-EMPREENDE - Programa de estímulo e apoio ao empreendedorismo qualificado e criativo na Região de Bragança** está prevista a realização das seguintes atividades:

- Aplicação de um programa de empreendedorismo nos Agrupamentos de Escolas (4.º, 6.º, 9.º e 11.º anos) e Escolas Profissionais (11.º ano) do Concelho de Bragança;
- Criação de um programa de *mentoring* que vise o apoio ao acolhimento e acompanhamento dos potenciais empreendedores;
- Realização de Sessões de *Networking* com a presença de oradores especializados nas áreas do empreendedorismo por forma a dinamizar a prática do empreendedorismo, estimulando a criatividade e a geração de novas ideias de negócio;

- Constituição de uma bolsa de mentores especialistas na vertente de negócios;
- Lançamento e realização de um concurso de Ideias de Negócio;
- Comunicar externamente uma imagem sólida de Bragança enquanto território favorável ao empreendedorismo através do desenvolvimento de catálogos de oferta de serviços e um vídeo (Documentário).

No âmbito do projeto **Promoção da Indústria 4.0 na Região de Trás-os-Montes e Alto Douro (I4.0@TMAD)** está prevista a realização das seguintes atividades:

- Promoção pelo tecido empresarial das bancadas de demonstração projetadas e construídas aquando dos DemoLabs ocorreram em Junho de 2018;
- Implementação de ações de sensibilização, informação e demonstração com a empresas aderentes ao projeto;
- Promoção de um concurso de Ideias – Indústria 4.0.



Figura 6 - DEMOLabs - Bancadas de Demonstração I4.0 - Brigantia Ecopark.

Além da dinâmica operacional de funcionamento do PCT Brigantia Ecopark, está ainda prevista a continuidade e/ou realização das seguintes atividades:

- Promover o apoio ao empreendedor / empresário no âmbito dos serviços integrados no Espaço Empresa+;
- Fomentar o contato / *networking* entre empresas existentes no PCT e Comunidade através da promoção de um “dia aberto” permitindo uma maior interação e envolvimento entre todos;

- Participar em eventos que visem à promoção do PCT Brigantia Ecopark e empresas existentes no mesmo (PORTUGAL SMARTCITIES SUMMIT by Green Business Week, Web Summit 2019, etc.);
- Promover ações de esclarecimentos e apoio à comunidade empreendedora / investidores;
- Realizar ações de prospeção por forma a angariar novos investimentos / empresas.



Figura 7 - Brigantia Ecopark participou na Portugal Smart Cities Summit 2018



Figura 8 - Inauguração da nova filia da Eurotux S.A. no Brigantia Ecopark

### III ORÇAMENTO

---

O orçamento de tesouraria compreende todos os recebimentos e pagamentos inerentes à atividade operacional e componente de investimento do Parque de Ciência e Tecnologia – Brigantia Ecopark.

Os pagamentos da atividade operacional estão relacionados com os fornecimentos e serviços externos, compras, custos com o pessoal e impostos.

As despesas de funcionamento tiveram em consideração as seguintes rubricas: Consumo de energia elétrica, segurança, limpeza, comunicações, manutenção de equipamentos, seguros multirrisco e responsabilidade civil, conservação e reparação, trabalhos especializados (área eletromecânica, manutenções previstas), publicidade, deslocações e estadias, material administrativo, consumo água tratamento esgotos e resíduos, conservação de espaços verdes, gastos com pessoal, contabilidade, custos diversos.



A tabela seguinte apresenta o custo anual de exploração do PCT TMAD Brigantia -Ecopark, numa base de funcionamento/*sustentado*.

<b>GASTOS – ORÇAMENTO 2019</b>	
<b>Rúbricas</b>	<b>Montante</b>
<b>Fornecimentos e Serviços Externos</b>	
Trabalhos Especializados	16 999,98 €
Vigilância e Segurança	55 556,64 €
Conservação e Reparação	3 112,56 €
Serviços Bancários	379,80 €
Material de Escritório	1 212,07 €
Eletricidade	68 514,98 €
Honorários	3 500,00 €
Deslocações e Estadas	1 000,00 €
Aluguer de Equipamentos	1 313,66 €
Comunicação	8 510,70 €
Seguros / imóvel	8 125,29 €
Limpeza, Higiene e Conforto	2 340,77 €
Outras Despesas	1 500,00 €
	<b>Subtotal 172 066,45 €</b>
<b>Gastos com Pessoal</b>	
Remunerações do Pessoal	57 124,56 €
Subsidio Férias	4 331,48 €
Subsidio Natal	4 331,48 €
Subsidio Alimentação	5 771,70 €
Contribuições Seg. Social	14 042,66 €
Seguro Acidentes Trabalho	1 561,40 €
	<b>Subtotal 87 163,28 €</b>
<b>Gastos com Projetos de Investimento (sem RH's e Custos Indiretos)</b>	
EcoEmpreende	178 859,83 €
Empreender+TEC	196 381,24 €
Industria 4,0 - I4@TAMD	101 422,90 €
	<b>Subtotal 476 663,97 €</b>
<b>Outros Gastos e Perdas</b>	
IMI	11 264,34 €
Taxas	180,00 €
Quotizações	250,00 €
Juros de Financiamento	21 464,00 €
	<b>Subtotal 33 158,34 €</b>
	<b>Total 769 052,04 €</b>

Tabela 4 - Custo de exploração previstos para 2019.

## I. CONSUMO DE ENERGIA ELÉTRICA

O consumo de energia elétrica engloba todos os equipamentos relacionados com o funcionamento do edifício principal do PCT TMAD Brigantia Ecopark, incluindo a energia consumida pelos espaços de incubação e áreas consolidadas ocupadas pelas empresas até um teto mensal de consumo até um máximo de 0.6kWh/m<sup>2</sup>/dia, bem como toda a área envolvente (iluminação exterior) do edifício. Esta rubrica apresenta um valor estimado de: **68.514,50€/ano.**

## II. VIGILÂNCIA E SEGURANÇA

O custo relacionado com a vigilância e segurança do PCT TMAD Brigantia Ecopark foi determinado de acordo com o contrato atual, no âmbito das tarefas de vigilância e segurança que envolvem permanência de vigilantes no período das 19:00 às 24:00 e das 24:01 às 9:00, todos os dias do ano. O custo mensal atual é de aproximadamente 4.629,72€, estimando-se para o ano de 2019 um montante de **55.556,64€.**

Nesta prestação de serviço estão previstas as seguintes tarefas: Exercer uma ação geral de vigilância e segurança interna e periférica ao edifício principal; zelar pela proteção de materiais, volumes, equipamentos, frutos, plantas e demais património contra furtos ou utilização indevida; vigiar as instalações contra acidentes em geral e em particular contra focos de incêndios e inundações; zelar pela conservação e operacionalidade de material contra incêndios, nomeadamente extintores e bocas-de-incêndio, efetuar rondas internas e periféricas a fim de prevenir roubos, atos de vandalismo, controlo de energia através de lâmpadas acesas indevidamente e aquecimento desnecessário, efetuar o controlo de entradas e saídas de pessoas e veículos, identificação de pessoas e orientação para visitantes e utilizadores, abertura de salas, controlo de entradas e saídas de equipamentos das instalações protegidas, controlo de chaveiros, verificação do estado e conformidade do estacionamento exterior e interior, atendimento telefónico quando se justificar, acompanhamento do registo das câmaras de vigilância, executar relatórios diários de ocorrências.

Está em análise a possibilidade de recorrer a um serviço de videovigilância bem como implementar um sistema de controlo de acessos por forma a diminuir este custo.

### III. LIMPEZA

Os custos de limpeza apenas contabilizam o valor associado ao pagamento dos consumíveis (papel higiénico, toalhetes de mão e sabão líquido, detergentes, etc.), e apresentam uma estimativa orçamental de **2.340,77 €/ano**. Os gastos com Pessoal estão contratualizados através de programas específicos do IEFP. O seu custo encontra-se incluído na rubrica de “Gastos com Pessoal”.

32

### IV. COMUNICAÇÕES

Estava em funcionamento, desde finais de 2015, um serviço/contrato de comunicações dedicado de dados e voz. Realizou-se em finais do ano 2017 um novo procedimento concursal, tendo sido adjudicada à MEO e pelo período de **24 meses**. O custo desta rubrica estima-se em **8.500,00 €/ano**. Saliencia-se, além de um melhor serviço de internet contratualizado (500MBps), uma diminuição em cerca de **1.000€** nesta rubrica, face ao orçamento do ano anterior (2018).

### V. SEGUROS MULTIRRISCO E RESPONSABILIDADE CIVIL

O valor previsto para o **seguro multirriscos** (riscos elétricos para equipamentos de laboratório e de apoio ao funcionamento do edifício) e de **responsabilidade civil** do PCT TMAD Brigantia Ecopark foi determinado tendo por base os valores atuais de contratualização, considerando-se assim, o valor de **8.125,29 €/ano**.

### VI. CONSERVAÇÃO E REPARAÇÃO

As despesas de conservação e reparação englobam todas as despesas que promovam a conservação e reparação dos bens e equipamentos do edifício principal, bem como de toda a sua estrutura envolvente, para uma situação de pleno desenvolvimento da atividade do parque.

Para efeitos de orçamentação, foi considerado o valor de gastos do ano referente económico em exercício (2018), assumindo assim um custo previsional para 2019 de **3.112,56 €/ano**.

## **VII. TRABALHOS ESPECIALIZADOS (Manutenção Preventiva)**

As despesas relacionadas com os trabalhos especializados devem considerar todas as despesas relacionadas com os equipamentos do edifício principal e de toda a sua estrutura envolvente, para uma situação de pleno desenvolvimento da atividade do parque.

Esta rubrica engloba assim o valor de manutenção de equipamentos eletromecânicos e a necessidade em realizar as suas manutenções periódicas e preventivas de acordo com as normas de segurança e legislação em vigor.

Assim regista-se a contratualização tendo em consideração o número de elevadores previstos (5 elevadores para 8 pessoas de 630 kg e 1 elevador para 13 pessoas de 1000 kg) dos serviços de manutenção preventiva destes equipamentos.

Regista-se ainda em 2018 a contratualização dos serviços de manutenção dos equipamentos de AVAC (UTA – Unidade de tratamento de Ar, UTAN – Unidade de Tratamento de Ar Novo) constituída por 3 Bomba de Calor Geotérmica, 3 SPLITs, 17 Ventiladores de extração, 6 Ventiladores de insuflação, 4 Ventiladores de pressurização, 3 Ventiladores de desenfumagem, 2 Exutores de desenfumagem, 15 Grupos de eletrobombas duplas, 2 Depósitos de inércia, 95 Ventiladores, 4 UTAN's, 1 Recuperador de calor, 3 UTA's, 3 Permutadores de calor geotérmico, 11 Coletores solar, 1 Dissipador de calor, 23 Registos corta fogo, 1 Hotte para a cozinha, 1 Recuperador da hotte e a sua respetiva bomba, 14 Atenuadores acústicos, 3 Vasos de expansão e os 4 Quadros elétricos do sistema de AVAC, bem como os serviços de manutenção a todo os sistemas de SADI (Sistema Automática de Detecção de Incêndios) e SADCO existentes no edifício.

Foi considerado o valor gasto em 2018, assumindo os compromissos contratualizados prevendo-se um custo previsional para o ano de 2019 no montante de **16.999,98 €/ano**.

## VIII. MATERIAL DE ESCRITÓRIO

As despesas relacionadas com material de escritório foram estimadas num valor de **1.212,07 €/ano**, tendo em consideração o valor médio dos consumos mensais.

## IX. GASTOS COM PESSOAL

As despesas com pessoal tiveram em consideração a necessidade de funcionamento do parque e os compromissos programáticos das linhas de financiamento comunitárias. A estrutura de pessoal atual inclui, 3 técnicos superiores, um assistente técnico e um auxiliar de serviços gerais, sendo espectável que no ano de 2019 se mantenha este quadro de pessoal.

Assim, os gastos com pessoal incluído os encargos obrigatórios de lei (segurança social, IRS, etc), estimam-se um custo de **85.601,88 €/ano**.

## X. CONSIDERAÇÕES ORÇAMENTAIS

Em termos globais, as estimativas de custos refletem as necessidades de tesouraria para um Parque em pleno funcionamento, no entanto e tendo em conta as previsões que incidem numa taxa de crescimento efetiva de utilização de aproximadamente 30% face ao ano anterior, prevemos que em finais de 2019 o Parque tenha uma taxa de ocupação próxima dos 50%.

Para este cenário (ocupação próxima dos 50%), verifica-se uma necessidade de tesouraria de aproximadamente **64.087,63 € mensais, 769.051,56 € anuais**, sendo que, numa fase inicial os proveitos são reduzidos e a maioria dos custos operacionais são elevados, ver tabela abaixo.

# RESUMO DO ORÇAMENTO ANUAL

2019

RENDIMENTOS		PERCENTAGEM DE RENDIMENTO GASTO	
<b>Rubricas</b>	<b>Montante</b>		<b>100%</b>
Locação Imóveis	77 657,88 €		
Congressos e Eventos	1 000,00 €		
Subsídios A Exploração	235 229,31 €		
Subsídios Fundos Comunitários	455 164,37 €		
		RESUMO	
		Total de Rendimento Anual	769 051,56 €
		Total de Despesa Anual	769 051,56 €

GASTOS		SALDO	
<b>Rubricas</b>	<b>Montante</b>		<b>0,00 €</b>

## Fornecimentos e Serviços Externos

Trabalhos Especializados	16 999,98 €
Vigilância e Segurança	55 556,64 €
Conservação e Reparação	3 112,56 €
Serviços Bancários	379,80 €
Material de Escritório	1 212,07 €
Eletricidade	68 514,50 €
Honorários	3 500,00 €
Deslocações e Estadas	1 000,00 €
Aluguer de Equipamentos	1 313,66 €
Comunicação	8 510,70 €
Seguros / Imóvel	8 125,29 €
Limpeza, Higiene e Conforto	2 340,77 €
Outras Despesas	1 500,00 €

## Gastos com Pessoal

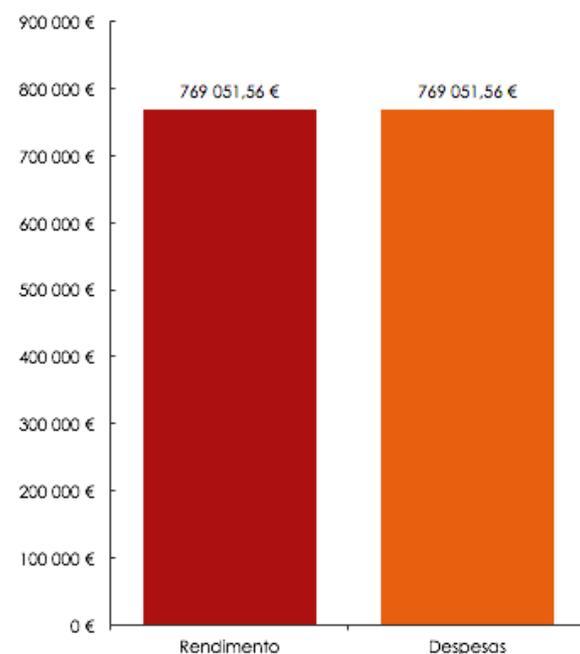
Remunerações do Pessoal	57 124,56 €
Subsídio Férias	4 331,48 €
Subsídio Natal	4 331,48 €
Subsídio Alimentação	5 771,70 €
Contribuições Seg. Social	14 042,66 €
Seguro Acidentes Trabalho	1 561,40 €

## Gastos com Projetos de Investimento (sem RHumanos e Custos Indiretos)

Projeto Eco Empreende	178 859,83 €
Empreender+TEC	196 381,24 €
Indústria 4,0 - I4@TAMD	101 422,90 €

## Outros Gastos e Perdas

IMI	11 264,34 €
Taxas	180,00 €
Quotizações	250,00 €
Juros de Financiamento	21 464,00 €



Tendo em consideração os gastos operacionais, será necessário garantir outras fontes de financiamento, assim prevemos a execução de contratos programa, à semelhança dos anos anteriores, no âmbito do apoio ao empreendedorismo e ao empresário, a celebrar com o Município de Bragança e o Instituto Politécnico de Bragança de modo a permitir e garantir o normal desenvolvimento da estratégia de crescimento do PCT Brigantia EcoPark e do empreendedorismo no distrito de Bragança.

Prevemos finalmente uma maior rotatividade do fluxo de tesouraria, fundamentado na futura admissão e aprovação de operações de financiamento ao Norte2020 bem como na dinâmica de promoção do Parque.

## Considerações finais

O objetivo da Associação, para o ano 2019, passa por reforçar a promoção externa do Parque, divulgando as suas potencialidades de modo a captar novas empresas e instituições inovadoras e competitivas, aproveitar a implantação de novas empresas na região e criar uma plataforma de apoio à inovação no setor da metalomecânica, turismo, tecnologias de informação, serviços e construção.

O **Brigantia EcoPark** é um projeto para a região, especializado na área do ambiente, energia e eco construção, de importância nacional e com capacidade de intervenção internacional, sendo um instrumento de verdadeira política de coesão, contribuindo para minimizar as assimetrias territoriais do Norte de Portugal.

A Direção,

## ANEXOS



Sessão – “Normas de alienação dos lotes da nova Zona Industrial das Cantarias”



Sessão - “Negócios com Impacto Social”



Sessão – “DemoLabs & Dia Aberto ao Conhecimento”



Visita de Estudo dos alunos do Agrupamento de Escolas Emídio Garcia



36th Youth Science Meeting